



## ESTUDO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NO PARQUE CASCAVEL

DIANDRA FERREIRA; DIANDRA FERREIRA; AMANDA ALVES ROZA;  
MARILIA SILVA BRANDÃO  
[diandraf10@gmail.com](mailto:diandraf10@gmail.com)

As bacias hidrográficas e em especial as planícies de inundação constituem áreas frequentemente ocupadas principalmente quando situadas em grandes aglomerados urbanos. Em Goiânia tornou-se comum a construção de parques urbanos junto aos córregos que cortam a cidade, os quais constituem espaços abertos de diferentes dimensões geralmente cruzados ou circundados por vias de circulação que permitem o acesso dos visitantes aos diferentes setores do parque. Os parques que normalmente são instalados junto às nascentes e onde são construídas pequenas barragens para a formação de lagos apresentam propostas de lazer e de atividades educacionais para a comunidade do entorno. O objetivo desta pesquisa foi analisar a situação do Parque Cascavel, situado na região sudoeste, que abrange uma área de 230.150,97 m<sup>2</sup> e conta com um lago, pista de caminhada, bosque, área de ginástica e parque infantil. O entorno do parque constitui uma área que nos últimos 05 anos passou por um processo de ocupação intenso e acelerado inclusive com a construção de conjuntos verticais com diversas torres possibilitando o aumento da densidade populacional na região. A ocupação do entorno, inclusive da área que corresponde à planície de inundação do córrego Cascavel, sem o respeito à legislação ambiental quanto à preservação da mata de galeria em uma faixa de 30 m a partir do canal do córrego, resultou em uma série de impactos ambientais no parque e no entorno. A exposição do solo com a retirada da vegetação para a implantação dos empreendimentos imobiliários e a impermeabilização do mesmo com a construção e asfaltamento das vias promoveu, no ano de 2013, uma série de impactos ambientais como o carreamento do solo e o assoreamento do lago resultante da construção da barragem. Este impacto trouxe como consequências secundárias o abandono do parque pela população, a degradação das intervenções destinadas ao lazer como pistas de caminhada, parque infantil e áreas construídas e o estabelecimento de condições propícias ao desenvolvimento de problemas de saúde como a proliferação da dengue. Embora a vara da fazenda pública municipal de Goiânia tenha determinado a recuperação do Parque Cascavel em abril de 2014, até o início de agosto nenhuma ação foi desenvolvida no local. Outro aspecto identificado foram os impactos no córrego Cascavel à jusante da barragem, área não atendida pelo projeto original do parque. Neste estudo são propostas intervenções não só para a recuperação do lago e das construções no parque mas também no entorno e no canal à jusante da barragem visando minimizar os problemas resultantes da ocupação desordenada, evitar a recorrência no assoreamento do lago e o desenvolvimento sustentável da região que inclui necessariamente a participação, a ação e a fiscalização por parte da comunidade do entorno.

**Palavras-chave:** Parque Cascavel. Impactos Ambientais. Desenvolvimento Sustentável. Degradação Ambiental